Jasmin^a

- 1. Jasmin é um assembler para Java que recebe um descrição textual (ASCII) de classes Java e as converte para arquivos (binários) no formato class file.
- 2. Foi desenhado para ser um assembler simples com uma relação quase 1-para-1 com os componentes de um class file. Não faz um série de verificações como: (i) verificação da existência de classes sendo referenciadas, (ii) verificação da correta formação dos descritores, (iii) *inlining* de expressões matemáticas, (iv) substituição de variáveis, e (v) suporte a macros.
- 3. Foi desenhado para que se possa testar rapidamente quase todas as *features* da máquina virtual.
- 4. Pode ser executado com o comando: java -jar jasmin.jar file.j.

^aBaseado no Jasmin User Guide. (http://jasmin.sourceforge.net/)

- 5. Os comandos de Jasmin podem ser: (i) diretivas, (ii) instruções, ou (iii) rótulos.
- 6. Diretivas: Comandos de meta-nível que começam com '.'. Podem ser: .catch .class .end .field .implements .interface .limit .line .method .source .super .throws .var.
- 7. Exemplos de diretivas:

```
.limit stack 10
.method public myMethod()V
.class Foo
```

8. Instruções: Comandos que manipulam a pilha de operandos. Exemplos:

```
ldc "Hello World"
iinc 1 -1
bipush 10
```

9. Rótulos: Marcam as instruções para execução de desvios. Não podem começar com números nem conter os caracteres = , : , . ,
" , - . Só podem ser utilizados dentro de métodos e são locais a um método. Exemplo:

Label: bipush 10

; Isso é um comentário.

10. Comentários: Começam com ';', seguida de espaço ou tabulação e termina com quebra de linha. Exemplo:

```
abc;def ; 'def' não é um comentário.

Ljava/lang/String; ; 'Ljava/lang/String;' é um ; token só.
```

foo; baz ding; Token 'foo' seguido de um; comentário.

11. Números e strings: somente decimais e inteiros são reconhecidos.

Ponto flutanete em notação científica não são. Permitido: 1, 123, .25, 0.03, 0xA. Não permitido: 1e-10, 'a', '\u123'. Somente os caracteres de escape "\n" and "\t" são reconhecidos.

- 12. Nomes de classe: nome completo de uma classe. Exemplo java/lang/String.
- 13. Descritores de tipo: seguem a notação de class files. (Ver slides sobre JVM.)
- 14. Nomes de método são dados por uma única string resultante da concatenação de três partes: nome da classe, nome do método e descritor do método segundo descritores de mátodo em class files.

Uma chamada ao método

```
class mypackage.MyClass {
    int foo(Object a, int b[]) { ... }
}
pode ser feita da seguinte maneira:
invokevirtual mypackage/MyClass/foo(Ljava/lang/Object;[I)I
```

15. Campos são especificados em Jasmin usando dois tokens, um informando o nome e classe do campo e o outro dando o descritor. Por exemplo:

```
getstatic mypackage/MyClass/my_font Ljava/lang/Font; retorna o valor do campo chamado "my_font" na classe mypackage.MyClass. O tipo do campo é "Ljava/lang/Font;" (i.e. um objeto Font).
```

16. Um arquivo Jasmin começa com diretivas. Exemplo:

17. Deifinições de campo.

A declaração public int foo; vira .field public foo I.

E a declaração public static final float PI = 3.14; vira .field public static final PI F = 3.14.

18. Declarações de método seguem a forma:

A string <method-spec> tem o nome e o descritor de tipo do método. Exemplo de mátodo mais básico:

```
.method foo() V
  return
.end method
```

- 19. Diretivas de métodos: A diretiva .limit locals <integer> define o número de variáveis locais que um método necessita.
- 20. A diretiva .var <var-number> is <name> <descriptor> from <label1> to <label2> é usada para definir o nome, descritor de tipo e escopo de uma variável local.

Exemplo de uso da diretiva .var: .method foo()V .limit locals 1 ; declara a variável 0 como "int Count;" ; cujo escopo é o código entre Labell e Label2 .var 0 is Count I from Label1 to Label2 Label1: bipush 10 istore 0 Label2: return .end method 21. Exemplo: Hello World. public class HelloWorld { static public void main(String args[]) { System.out.println(''Hello World!'');

```
.class public HelloWorld
.super java/lang/Object
; standard initializer
.method public <init>()V
 aload 0
 invokenonvirtual java/lang/Object/<init>()V
 return
.end method
.method public static main([Ljava/lang/String;)V
  .limit stack 2
 ; push System.out onto the stack
 getstatic java/lang/System/out Ljava/io/PrintStream;
 ; push a string onto the stack
 ldc "Hello World!"
 ; call the PrintStream.println() method.
 invokevirtual java/io/PrintStream/println(Ljava/lang/String;)V
 ; done
 return
.end method
```

Instruções Jasmin^a

- 1. Já vimos os tipos de comandos da linguagem Jasmin assim como exemplos de diretivas (i.e. permitem a definição de métodos), instruções (i.e. para manipulação da pilha de operandos) e rótulos (i.e. em instruções "jump"). Vamos ver agora os tipos de instruções em Jasmin através de exemplos.
- 2. Instruções que fazem uso de variáveis locais: São parametrizadas pelo número que representa a variável local. São elas: ret, aload, astore, dload, dstore, fload, fstore, iload, istore, lload, lstore.

Exemplos:

```
aload 1   ; empilha o valor na variável local 1
ret 2   ; retorna o fluxo de controle para o
   ; endereço armazenado na variável local 2
```

^aBaseado no manual "Jasmin Instructions", por Jonathan Meyer. (http://jasmin.sourceforge.net/instructions.html)

3. Instruções para manipulação de inteiros:

```
bipush 100  ; empilha 100
iinc 3 -10  ; subtrai 10 da variável local 3
```

4. Instruções de desvio: Diversos tipos de desvio condicional e incondicional.

```
Label1:

goto Label1 ; ''jump'' para o código no Label1
; (loop infinito!)
```

5. Operações sobre classes e objetos: São as seguintes: anewarray, checkcast, instanceof, new.

Exemplo:

```
new java/lang/String ; cria uma instância de uma string
```

6. Instruções para invocar métodos: invokenonvirtual, invokestatic, invokevirtual e invokeinterface. Exemplo:

```
; chama java.io.PrintStream.println(String);
invokevirtual
        java/io/PrintStream/println(Ljava/lang/String;)V

; O segundo parâmetro de invokeinterface diz quantos
; parâmetros o método recebe.
invokeinterface foo/Baz/myMethod(I)V 1
```

7. Instruções para manipulação de atributos: getfield, getstatic, putfield, putstatic.

Examplo:

; o atributo java.lang.System.out é um PrintStream getstatic java/lang/System/out Ljava/io/PrintStream;

8. Instruções para manipulação de vetores: newarray, multianewarray.

Examplo:

newarray float

```
; aloca uma matriz bidimensional de inteiros multianewarray [[[I 2
```

9. Instruções para manipular constantes: ldc, ldc_w.

Examplo:

10. Instruções para switch: lookupswitch e tableswitch.

Examplo:

```
; Se o int na pilha é 3, ''jump'' para Labell.
; Se é 5, ''jump'' para Label2.
; Caso contrário, desvia para DefaultLabel.
lookupswitch
```

3 : Label1

5 : Label2

default : DefaultLabel

Label1: ; tinha 3 na pilha Label2: ; tinha 5 na pilha

DefaultLabel: ; tinha outra coisa